

PROJETO PEPPE 1.01

TÍTULO: ..ESTUDOS SOBRE ENTEROVIRUS.....

COORDENADOR DO PROJETO:

NOME: ...Hermann G. Schatzmayr..... PROFISSÃO: ..Pesquisador.....
FUNÇÃO ATUAL: Professor-Titular de Microbiologia - Fundação Oswaldo Cruz.....
TÍTULOS PRINCIPAIS: A) ..Doutor em Virologia - Universidade de Giessen - R.F.Alema
B) ..Mestre em Ciências - Universidade Federal do Rio de Janeiro
C) ..Pesquisador em Biologia - Fundação Oswaldo Cruz.....

PUBLICAÇÕES PRINCIPAIS:

- A) Tese de Doutorado (tradução) Rev. Soc. Bras. Med. Tropical (70)
- B) Poliomyelitis at Guanabara State - Mem. Inst. Oswaldo Cruz (73)
- C) Investigações sobre Poliomielite no D. Federal - Mem. I.O.C. (1966)

INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPAM DO PROJETO (CITAR FORMA DE PARTICIPAÇÃO):

- A) ..Laboratórios Regionais de Saúde Pública (Laboratórios Estaduais) através o fornecimento de dados, amostras virais, dados epidemiológicos.....
- B) ..Repartição Sanitária Panamericana .. através o fornecimento de soros, padrões, sé-lulas, viagens e participação de Cursos e Seminários no Exterior.....
- C) ..Unidades de Vigilância Epidemiológica existentes nos Estados.....
- D) ..Instituto Presidente Castello Branco.....

RELAÇÃO DE INVESTIGADORES DOCENTES DO PROJETO::

- | | |
|------------------------------------|------------------------------|
| A) ..Jorge A. Zepeda Bermudez..... | FUNÇÃO: Auxiliar de ensino.. |
| B) | FUNÇÃO: |
| C) | FUNÇÃO: |

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

- a) INTRODUÇÃO - JUSTIFICATIVA
- b) OBJETIVOS E METAS
- c) MÉTODOS E ESTRATÉGIA

ESTUDOS SOBRE ENTEROVIRUS

a) O grupo Enterovirus compreende os agentes virais os quais se multiplicam no intestino do homem e daí são eliminados em grande quantidade para o meio exterior distribuindo-se largamente na natureza e constituindo-se em agentes de poluição ambiental.

Nesse grupo de vírus estão os agentes da poliomielite ou paralisia infantil, o grupo Coxsackie, responsável entre outros por quadros de miocardites fatal em recém-nascidos e o grupo ECHO, igualmente responsável por diversos quadros clínicos, inclusive meningite.

Igualmente é eliminado pelas fezes para o meio exterior o agente da hepatite infecciosa o qual representa grave problema de Saúde Pública em nosso país.

Os dados sobre as enteroviroses no Brasil são escassos e dispersos, tendo sido procurado um levantamento dos mesmos nos últimos anos, faltando porém recursos os quais este Projeto poderá prover. Tendo em vista as implicações médico-sociais da paralisia infantil a qual para seu controle exige um perfeito conhecimento de sua distribuição nas diversas áreas do país, parece-nos perfeitamente justificado o investimento solicitado, lembrando-se o alto custo que representa a recuperação terapêutica do paciente de poliomielite.

b) Os objetivos e metas do projeto podem ser assim resumidos:

1) Promover o isolamento, identificação e caracterização genética, quando aplicável, de amostras de enterovirus, obtidas de casos clínicos e do meio ambiente ou através Laboratórios Estaduais de Saúde Pública.

2) Preparar, avaliar e fornecer a Laboratórios Estaduais, reagentes aplicáveis ao estudo do grupo.

3) Manter Laboratório para diagnóstico e estudo sobre Hepatite por Vírus.

4) Fornecer suporte laboratorial a Programas de Imunização do Ministério da Saúde promovendo estudos sobre a eficácia de vacinas, sua estabilidade e potencia.

5) Promover a coleta e a avaliação dos dados sobre Enterovirus isolados no país.

6) Promover Assistência Técnica direta a Laboratórios Regionais através treinamento de pessoal, localmente ou através Estágios, avaliação e padronização de técnicas.

7) Promover e participar de Simpósios, Cursos de Atualização e atividades afins as quais se refiram a Enterovirus.

Como resumo podemos dizer que se pretende conhecer a disseminação dos enterovirus no país e avaliar as medidas de controle aplicadas visando o seu aperfeiçoamento até se obter o controle ou mesmo a erradicação da poliomielite, a exemplo do que já foi conseguido em outras regiões.

c) Os métodos e a estratégia podem ser resumidos da seguinte maneira:

1) Os vírus serão isolados em células em cultura e em animais, promovendo-se sua identificação através soros imunes, inclusive o caráter genético das amostras (vírus da poliomielite vacinais ou não).

2) Os soros imunes e antígenos padrões serão preparados em animais e células em cultura, analisando-se sua especificidade.

3) Os soros de paciente de hepatite serão analisados para a presença de antígenos para o grupo Hepatite B, bem como seus anticorpos.

4) Dentro de Programas de Vacinação Estaduais, sob Coordenação Central, analisaremos a resposta imunitária de vacinados, bem como a implantação de vírus em vacinados.

5) Dados Regionais sobre Enterovirus isolados serão computados e reunidos em sistema de armazenamento de dados permitindo conhecer todos os levantamentos regionais, de Laboratórios Estaduais a serem implantados ou aperfeiçoados.

6) Os Laboratórios Estaduais serão visitados e avaliados em sua capacidade de realizar o Diagnóstico de Poliomielite e outros enterovirus. O pessoal existente será igualmente avaliado promovendo-se seu aperfeiçoamento, bem como as técnicas de trabalho.

7) Simpósios e Cursos serão promovidos na medida das disponibilidades financeiras.

O Laboratório do I.P.C.B. será reequipado e através contratos e suplementações salariais seu potencial humano será revisto e reforçado.

RELAÇÃO DE OBRAS, EQUIPAMENTO DE PESQUISA, MATERIAL PERMANENTE, DOCUMENTAÇÃO E MATERIAL DE CONSUMO NECESSÁRIOS AO PROJETO

DISCRIMINAÇÃO	CUSTO UNITÁRIO	ANO I	ANO II	ANO III
ver relação anexa				

CONTRIBUIÇÃO ADICIONAL PARA PESSOAL REQUERIDO PARA O PROJETO

	ANO I			ANO II			ANO III		
	PRO-LABORE	CONTRATO 20 h	CONTRATO 40 h	PRO-LABORE	CONTRATO 20 h	CONTRATO 40 h	PRO-LABORE	CONTRATO 20 h	CONTRATO 40 h
A. PESSOAL DE PESQUISA									
COORDENADOR DO PROJETO	1	-	-	1	-	-	1	-	-
INVESTIGADOR DOCENTE	1	-	-	1	-	-	2	-	-
INVESTIGADOR C	-	-	1	-	-	1	-	-	-
INVESTIGADOR (A ou B)									
B. PESSOAL TÉCNICO									
SUPERIOR: a)									
b)									
c)									
d)									
MÉDIO: a) Tec. laborat.	2	-	-	2	-	-	2	-	-
b) Aux. Pesquisa	-	-	2	-	-	2	-	-	2
c)									
d)									
C. PESSOAL DE APOIO									
a) Datilógrafa	1	-	-	1	-	-	1	-	-
b) Aux. laboratório	-	-	2	-	-	2	-	-	2
c) Prot. laboratório	3	-	-	3	-	-	3	-	-
d)									
e)									
f)									
g)									
h)									
i)									
j)									
k)									

1707



MINISTÉRIO DA SAÚDE
 FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
 INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

ORÇAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS E

FUNCIONAMENTO EM 1975

1 Material permanente de laboratório para instalação de serviços:

em equipamento

2 microscópios invertidos.....	CR\$ 60.000,00
4 congeladores de menos 70°C.....	40.000,00
2 congeladores de menos 20°C.....	20.000,00
6 aparelhos de ar condicionado.....	20.000,00
3 centrifugas sendo uma refrigerada.....	40.000,00
3 agitadores magnéticos.....	4.000,00
1 equipamento para teste de rádio-imuno p/hepatite.....	200.000,00
1 estufa para tubos rolantes.....	15.000,00
2 autoclaves sendo um horizontal.....	60.000,00
2 fornos.....	6.000,00
10 armários de aço.....	30.000,00
4 filtros de aço, tipo Seitz.....	12.000,00

TOTAL APROX. CR\$ 500.000,00

passar para material permanente

- Material para documentação

Arquivos de aço.....	CR\$ 6.000,00
Mesas de escritório, e outros móveis	10.000,00
1 Máquina de escrever elétrica.....	8.000,00
Material de escritório de consumo.....	11.000,00
1 Copiadora de mesa.....	15.000,00
Calculadora elétrica portátil.....	1.500,00

TOTAL APROX. CR\$ 50.000,00

3 - Material de consumo (Previsão para o 1º ano de atividades)

Vidraria.....	CR\$ 75.000,00
Drogas e reagentes biológicos	20.000,00
Papel, algodão, gaze	10.000,00
Placas filtrantes	5.000,00
Isótopos para diagn. de hepatite	100.000,00

TOTAL APROX. CR\$ 200.000,00

ENDEREÇO: Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Estação de Mangueiras - GB
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO: SAPÚBLICA - Cx. Postal N.º 8016 - ZC - 24

1708

REVISÃO ORÇAMENTÁRIA:

ITENS DO DISPÊNDIO	ANO I	ANO II	ANO III	TOTAL
1. DESPESAS DE INVESTIMENTO				
1- OBRAS				
2- EQUIPAMENTO DE PESQUISA	421.600,00	—	—	421.600,00
3- MATERIAL PERMANENTE	70.200,00	—	—	70.200,00
4- DOCUMENTAÇÃO				
2. DESPESAS DE OPERAÇÃO				
1. PESSOAL				
1. Pró-labores	60.000,00	60.000,00	74.400,00	194.400,00
2. Salários (*) 138.1150	184.600,00	184.600,00	88.600,00	411.650,00
3. Encargos sociais (*) 18.435	51.300,00	51.300,00	24.660,00	114.435,00
2- MATERIAL DE CONSUMO 72.000	212.000,00	162.600,00	169.600,00	551.200,00
FORMAÇÃO DE PESSOAL (BOLSAS) (*)	96.000,00	96.000,00	96.000,00	264.000,00
4- APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL				
1. Cursos				
2. Congressos	8.000,00	8.000,00	8.000,00	24.000,00
5. ASSISTÊNCIA TÉCNICA				
1. Consultoria				
2. Processamento				
3. Exames complementares				
6. ITENS SUPLEMENTARES				
1. Viagens (passagem)	15.000,00	15.000,00	15.000,00	45.000,00
2. Diárias	30.000,00	30.000,00	30.000,00	90.000,00
3. Manutenção equipamentos, etc.				6.000,00
4. Transporte urbano e pronto pagamento	2.000,00	2.000,00	2.000,00	141.000,00
5. Outros serviços de terceiros				
TOTAL	1.067.725,00	616.500,00	508.260,00	2.192.485,00 ✓

OBSERVAÇÕES:

(*) no 1º ano haverá redução de 25%.

PARA: Dr. Carlos Antonio Lopes Pereira
 DE : Emanuel Melo
 ASSUNTO: Projetos na área de Desenvolvimento Social
 DATA: 06 de outubro de 1976

1. HISTÓRICO

Dentro do Convênio 281/CT, assinado entre FINEP e Fundação Instituto Oswaldo Cruz, existem duas linhas de crédito, de acordo com a natureza das pesquisas a serem desenvolvidas, e outro Convênio específico para pesquisas meningocócicas, a saber:

- I) PESES - Programa de Estudos Sócio-Econômicos em SAÚDE, com valor de até Cr\$6 milhões.
- II) PEPPE - Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicas, com valor de até Cr\$23,7 milhões.
- III) DOENÇAS MENINGOCÓCICAS com valor de até Cr\$6 milhões.

Das linhas de crédito definidas acima, a referente ao PEPPE ainda não foi utilizada porque não foi apresentado plano de aplicação dos recursos, projetos específicos da Linha de Crédito e não teve ainda coordenador designado.

2. PESES

Para iniciar o Programa, foi liberada uma parcela de Cr\$ 500.000,00 a título de adiantamento, de vez que na época o convênio ainda não tinha sido assinado. Foram assinados 3 (três) convênios, sendo que em um deles, Núcleo Central, existe forte concentração de recursos para pagamento de pessoal técnico e administrativo da Fundação, que trabalhará ligado às atividades deste Programa.

Presentemente, o Dr. Sergio Goes apresenta mais 5 projetos a serem implementados nesta linha de crédito, o que nos dá a seguinte posição financeira:

I) VALOR DA LINHA DE CRÉDITO	6.300.000,00
II) ADIANTAMENTO CONCEDIDO	500.000,00
III) PROJETOS APROVADOS	3.945.200,00
1. Núcleo Central	2.986.500,00
2. Medicina Preventiva	708.800,00
3. Campanhas Sanitárias	249.900,00
IV) PROJETOS SUGERINDO APROVAÇÃO	1.520.500,00
4. Saúde e Doença	348.200,00
5. Sistema Econômico e Saúde (1)	89.300,00
6. O Trabalho em Saúde	342.000,00
7. Financiamento Externo (2)	350.000,00
8. Material Bibliográfico	391.000,00
V) SALDO PARA NOVOS COMPROMETIMENTOS (I- (II+III+IV))	334.300,00

OBSERVAÇÕES: (1) Será coordenado pelo Dr. Sérgio Goes de Paula
 (2) Inclui ainda financiamento com recursos do PEPPE no valor de Cr\$.1.550.000,00